ANNO DE 1835. TERÇA FEIRA 31 DE MARÇO NUMERO 46.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

DIAS DA SEMANA.

30	Segunda	S. João Climaco Aud. dos Juizes do C. de m. e de t. ses. da Thez. Publica, Chanc. de t.
31	Terça	S. Balbina. Rel. de m. aud. do J. de Orf. de t.
1	Quarta	S. Macario: 1.° de Abril, Abertura da Assemblea P. ses. da Thez. Pub.
2	Quinta	S. Franc. de P. Rel. de m. aud. do J. do C. de m. e de t.
3	Sexta	S. Ricardo Sessão da Thez. Publica de m. e aud. do J. de O. de t. Procissão dos Passos
4	Sabbado	S. Izidoro Rel. (de m. e aud.) do Vig. G. de t. em Olinda.
5	Domingo	Da Paixão. S. Vicente.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nóssa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se a 640 reis mensaes pagos adiantados nesta Typografia; e na Praça da Independencia N. 37 e 38; onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PERNAMBUCO NA TYP. DE PINHEIRO & FARIA; PATEO DA MATRIZ DE SANTO ANTONIO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente de 20 a 21 de Março.

OFficios. Ao Commandante G. dos M. para mandar pôr a disposição do Exm. C. das A. hum cavallo.—Ao J. de Direito desta Comarca, suspendendo do exercicio o J. de Paz do 1.° D. de Itamaracá por desobediencia as ordens légaes; e para mandar vir. e tomar fiança ao Tenente Antonio Ferreira Lima.—Ao Com. Superior das G. N. sobre a nomeiação de Majores seus Ajudantes de ordens nos Cidadãos Joze Claudino Leite, e Joze Cordeiro de Carvalho Leite.—Ao Prom. P. de Olinda, disendo-lhe que não pertence ao Governo a incumbencia de activar os Juizes de Paz nos casos de sua responsabilidade.—Ao Insp. das obras P. para proceder aos pequenos reparos do trapixe do Algodão.—Portaria. Nomeiando Coronel Chefe da L. de G. N. do Municipio de S. Antão, á T. P. de Almeida.—Igual a M. T. de A. Peixoto para Major da Legião.—Ao Com. G. dos M. para informar sobre a conducta do Soldado da 6.ª Manoel Fernandes.—A Fernando Francisco da Silva para entregar ja todos os moveis da caza do Conselho de P. ao Almoxarife das obras P.—Ao Commandante do B. do Posso para fazer recolher á Praça o Instructor do B.—Iguaes aos de Iguarassú, e Una.— Nomeiando Jozé Cordeiro de Carvalho Leite Major Ajudante de Ordens do C. S.—Ao Juiz Municipal de Itamaracá para remeter á presença do Juiz de D. o Tenente A. F. Lima.— A' Camara M. partecipando-lhe as nomeiações do Com. Sup. das L. de G. N. e os Majores Ajudantes.—Ao Insp. da Thez. para fazer o pagamento do preste da Comp. de N. de Olinda em servico nesta Praça.— Ao Exm. Commandante das A: sobre o mesmo objecto.— Ao Commandante do B. do Cabo para entrar na Praca hoje mesmo abem do serviço P.—A Camara M. partecipando-lhe que o Major da 1.ª L. do Municipio he Antonio da Silva Gusmão; o Chefe da 2.ª he Manoel Tomaz Rodrigues Campello, e Major da dita Manoel Gonçalves Pereira Lima (21 de Março.)—Ao Com. da Ilha de Fernando remetendo-lhe a guia de 7 soldados que vão degradados.—Ao Exm. P. do Ceará remetendo para ser sentenciado ali pelo Jury o Tenente João Antonio de Noronha.—Ao Inspector da Thez. para fazer com toda a brevidade possivel effectivo o contracto, e construcção da Ponte da Magdalena ou pelo Arrematante, ou pelo seu Fiador: ficando responsavel por qualquer omissão.—Ao Director do Jardim B. para aprontar 2 caixões com 20 pés da arvore do-pao--para a Ilha de Fernando.—Ao Exm. C. das A. a respeito de hir para o Ceará o T. João Antonio de Noronha.—Ao Commandante do P. Feliz para conduzir o dito T.—Ao Director do A. de G. para consentir entrar ali os officiaes das C. dos Artifices a ver quaes dos seus Soldados faltão &c.—Ao J. de P. da Boa-viagem para satisfazer o que requisita o Director do A. de G.—Ao Substituto de Gramatica da B. vista para hir dar aula durante a enfermidade do Lente.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

A pauta he a mesma do N.° 44.

COMMUNICADO.

HUma Proclamação anonima foi espalhada no dia 27 do corrente concitando os Povos a revolta, pretextando a opreção e tirannia com que o Governo no entender do seu Author espesinha a Provincia de Pernambuco. A lingoagem, as inconsequencias, as calumnias que formigão no seu contexto, o caracter da impureza, tudo indica que ella foi ridigida pelos mesmos sucios da Razão-sem Verdade, e impressa nessa mesma typografia de alzibeira. Vou transcrever alguns periodos, e ajuntarei de caminho algumas observações, esclarecimentos, e analyse, em frase abreviada de que se faz digna á displicensia de tão nojoso papeluxo. Eis o seu Prolegomeno: « Pernambucanos! « Refleti no que tendes diante dos olhos; observai os « ultimos acontecimentos desta Provincia; combinai « a marcha violenta do Presidente que vos governa, « e que está subordinado ao Governo Central; » Forte novidade! Eis o grande crime do Exm. Snr. Carvalho o não querer consentir em novas revoluções; o preferir para o Commando em Chefe da guerra do centro hum Militar de saber, de valor, e probidade: óra por tal despotismo he serio que « Os males que « nos faz sofrer huma Administração Brazileira são

« muito mais graves do que o dominio de hum Principe Portuguez. » Aos que não tendo merito pessoal para figurar na scena politica no seu curso regular, deve ser odiosa huma Administração que os conheça de perto, e os comprime na mesquinheis da sua capacidade. Apoiado.

« A ignorancia sopina he o mais digno atavio com que se orna o Presidente de huma Provincia » Ornar com ignorancia he asneira. « O exemplo de respeito a moral publica, as propriedades, e os direitos dos Cidadãos he transformado no mais escandaloso concubinado nas prisões arbitrarias, nos ferros, e na suspencão de garantias.» Dizer que ha suspencão de garantias (o que he falço) e queixar-se de prisões arbitrarias he occioso: a increpação de ferros tão bem he huma calumnia mui fedorenta: em que tempo, e porque motivo se tem procedido algumas prisões sem culpa formada? nos conflitos de huma sedicão em campo á treis mezes. Perversos! os que vós fisestes morrer não terião maior razão de queixa? Os que vós arrastais pela seducão e covardes abandonais entre o crime e cheios de fome, não são victimas vossas? Vós que invadis a immunidade da vida privada apresentais uma conducta ilibada?— « A moeda é hum dos males que mais tem agravado a sorte dos desgraçados; não tem merecido a mais pequena attencão, o maior cuidado do G. tem sido pelo contrario dar intencidade ao puder em lugar de o fazer util a todos.» O G. dar intencidade ao puder!... que quer dizer isto? Loucos! Vós assumindo as redeas d'huma Presidencia tinheis puder de reformar a moeda (o que só pode remediar o mal) sem exorbitar á lei, e por consequencia constituir-vos despoticos, e logo tiranos? Dezeis que « Hum Povo só he livre quando qualquer acto arbitrario enche de indignacão a todos os que tem noticia delle, e quando he condenado por todos.» Proferistes o vosso anatema; eis o que vos aconteceria quando com mão sacrilega ferisses os Poderes consagrados pela Nacão: deverieis acrecentar mais: hum Povo só pode existir tranquillo quando não consente entre si espiritos anarquicos.—« O Presidente desta Provincia..... está inteiramente isolado.» Aqui não ha que dizer: isto he verdade. A prova forão as carreiras do Aterro da Boa-vista, da Caza Forte, e Bebiribe!!!—« Os honrados G. N. dos trez bairros desta Capital se tem portado dignamente tornandó se surdos aos seus alarmes.» Lá sobre estes, nem vós nem eu; mas em fim o estimulo da honra Pernambucana os condusio ao largo do Collegio, e não á ladeira de lava-tripa: e agora?... A pequena forca de Municipaes e 1.ª Linha, diz a proclamacão, principião a conhecer a lingoagem do Governo.» não sei tanto; o que sei he que recebem muito bem a sua paga, comem com boa vontade, e quando he tempo fazem fogo que não he graca.—« Os Patricios reunidos em Goianna principião a ser ajudados por todas as Villas de fora (mas faltão as de dentro) E se achão apoiados pelo sentimento unanime dos melhores Cidadãos da Provincia.» *Mutatis mutantis.*

☞ « Para ali são remetidas todos os dias grandes somas de dinheiro, e aquelle de seus companheiros, que se não podem prestar gratuitamente recebem dez tostões diariamente, e huma gratificacão se dará aos Soldados que desemparando as bandeiras da oppressão se alinharem com os verdadeiros deffensores da Patria. » E não bastaria para atrair o Soldado Pernambucano a certeza de ser ali a causa da Patria, e da Liberdade? Seria mister offerecer a pixinxa, e que pixinxa!? De moeda imaginaria!... Grandes somos de dinheiro remetidas; nessa não cahirão os melhores Cidadãos. O feixo da proclamacão he dizer que os Patricios quaes outros Espartanos não perguntão pelo numero dos inimigos, mas sim onde estão ☞ Para correrem.

O segundo viva da proclamação he ao Snr. D. Pedro 2.° á cujo Governo está o Presidente subordinado he hum crime! Temos ou não Malchelada!? Malcher no Pará proclama o Imperador, e não quer obdecer á Regencia; parece que esta politica tem agradado, e que agradaria tãobem o Vinagrismo.... Pernambucanos! Brazileiros! Se não quereis ser sobjugados pelo despotismo, sofocai a anarquia.

A. X.

A Correspondencia que abaixo transcrevemos devia ter sido publicada ontem, o que não fizemos por ja termos a maior parte do nosso Diario sobre o prelo.

CORRESPONDENCIA.

Snrs. Redactores.

ANtes d'ontem li em seu Diario n.° 44, e com espanto, a correspondencia assignada por João Anacleto da Camara Pimentel, na qual esse homem a quem só de vista conheco, pretende desacreditar-me sobre o negocio de um cavalo que a final vendeo a Senhora do Snr. Tenente Coronel Francisco Carneiro. Vejo-me portanto obrigado a contar o facto tal qual aconteceo.

Tendo acabado as minhas obrigacões ja perto das quatro horas da tarde de 26 do corrente, e achando-me com o estomago bastantemente fraco entrei na hospedaria da rua do Rozario para comer alguma couza, e com effeito sentando me a meza onde se achavão dois Snrs. Negociantes Inglezes, cujos nomes ignoro, mas que me será mui facil endagar, appareceo o tal João Anacleto contando aquella mesma historia do cavallo, e requerimento sumido, que narra na dita sua correspondencia, e disendo que não podia vender o cavallo (cujas habilidades e gordura muito gabou) por que o depositario Geral lh'o não queria entregar sem ordem. Perguntei-lhe quanto queria pelo cavallo; respondeo-me que 150$ reis; tornei-lhe eu que se o queria trocar por um meu fosse a cochia de Palacio velho, onde o tenho, examinasse-o, e que então fariamos negocio. Foi o homem com effeito a cochia, e voltou; porem a vista do valor que elle dava ao meu cavalo não fizemos negocio. Depois d'isto dice-lhe eu: si o cavallo he tal qual Vmc. diz eu dou-lhe por elle cem mil reis; tornou me o homem, depois de trabalhar para que eu lhe desse mais, pois bem está feito o negocio, vá vel-o o que eu lhe prometti fazer no outro dia, querendo elle e em tanto para que eu o fosse ver naquella mesma hora, ao que não annui. No outro dia (27) reflectindo que ficava com dois cavallos em quanto não vendesse o que ja possuia, e que a despeza era mui grande, não fui ver o cavallo, e desmaginei-me de tal negocio. Entretanto procura-me o tal Anacleto instando para que eu fosse ver o cavallo, e effectuasse o negocio, ao que lhe respondi que estava mui causado, e que não tinha empenho no negocio, e que se achasse outro comprador que lh'o vendesse. Separou-se o homem, e nunca mais o vi, e nem eu me lembrei mais do tal cavallo. Eis Snr. Redactor o facto tal, e qual, em que não houve o menor dolo antes a mais boa fé de minha parte. Todo quanto se passou na hospedaria presenciarão os Snrs. Negociantes Inglezes.

Advirto que eu tentei o negocio por que mui facil era dar uma justificação da propriedade do cavallo, e levantal-o do deposito em que está. Alguma couza versado na pratica do foro, eu, nem uma difficuldade achei em levantar o cavallo do deposito.

Em publicar estas linhas, Snrs. Redactores muito favor fará ao

Seu constante leitor e Venerador
J. B. F. Gama.

Avisos do Correio.

O Paquete Nacional Jacuipe recebe as mallas para os Portos do Sul hoje as 9 horas da noite.

Navios a Carga.

Para Trieste.

SEgue viagem com a maior brevidade possivel o Brigue Austriaco Arno, muito velleiro e forrado de cobre: quem nelle quizer carregar ou ir de passagem dirija-se aos seus consignatarios N. O. Bieber & Comp., rua da Cruz n. 63.

☞ Freta-se a Lanxa Santo Antonio, para Maceió, ou outro qualquer porto do Sul: quem nella quizer carregar, ou ir de passagem dirija-se a rua da Cadeia velha n. 62, ou abordo da mesma fundiada defronte no areal de fora de portas.

Para Maceió.

☞ Segue viagem o Hiate Feliz Pernambucano: quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem dirija-se abordo do mesmo, ou a rua da Senzala nova n. 33.

Para o Rio de Janeiro.

☞ Sairá impreterivelmente no dia 11 do proximo mez de Abril a Escuna Nacional Maria da Gloria: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem (para o que tem excellentes commodos) dirija-se a seus consignatarios Rozas & Braga, largo do Corpo Santo n. 5.

Vendas.

UMa cabra bixo, preta, boa leitera e creadeira, com dous cabritos ja grandes: nesta Tipogrfia.

☞ Uma armação de venda com poucos fundos, e seus pertences, ao entrar da rua do Fagundes D. 2: na mesma.

☞ Capim de planta annualmente a 160 reis a arroba, posto á porta: ao entrar da rua do Rangel loja D. 37.

☞ Legitimas pilulas da familia, por preço commodo por ser em primeira mão: na rua da Senzalla velha n. 30.

☞ A lista dos numeros premiados no primeiro dia do andamento das rodas da Loteria: nesta Typ., e na rua do Collegio Botica do Snr. Joze Alexandre Ribeiro D. 5.

☞ Uma porção de peixes de Fernando (muito frescaes) e por preço commodo: na rua Velha n. 38.

☞ Vinho da madeira em quartollas, dito de Lisboa de P R R em barris, champanha de muito boa qualidade, vinhos em garrafas de todas as qualidades, serveja Be P. em barricas, gigos com batatas, a 480, carne de porco em barris, dita de vaca em ditos, linguas de boi em barris, genebra, agoardente de França, dita de Jamaica, panacéa, prezuntos e queijos Inglezes, chá hisson em caixas de 13 libras, dito em caixas de 6 libras, dito aljofe em caixas de 13 libras, dito de 2 libras, e dito preto de superior qualidade, sedelites em caixa e em fraseos, sal de glopo, conservas de varias qualidades, mostarda, sabão de cheiro, cartas com canivetes, tijolos para ariar facas, caixas com fosforos, camizas de baeta, ditas de madapolão e de riscado, Gramaticas contendo Inglez e Portuguez, cartas para jogar, carteiras para homom, estojos para Senhora, uma agulha de mariar, graxa, e sal refinado: no armazem de João Carroll, rua da Cruz n. 41.

☞ Sarja de seda, e setim preto de muito boa qualidade a 1$440, e a 1$600 o covado, pano fino azul, e preto a 3$200 o covado, caixas de doce seco de todas as qualidades de fructas da Europa a 480 rs., cada uma, e cambraias lizas trasparentes a 4$800, e a 5$440 a pessa: na esquina da pracinha do Livramento D. 1 na loja do Burgos Ponce de Leon.

☞ Uma cadeirinha acabada de novo, e do milhor gosto moderno: na loja de marçineiro de Antonio Ignacio no pateo do Carmo.

☞ Saccas de arroz branco de mais de alqueire medida volha a 10$ rs., ditas de vermelho a 9$ reis, e tambem se vende por qualquer moeda de cobre que avista della se fará o preço: na rua do Rangel venda D. 12.

☞ Uma morada de caza terrea dentro do Recife no beco do Tocolombó: no beco da Congregação loja D. 21.

☞ Collecção Chronologico-Systematica de legislação da Fazenda no Imperio do Brazil, publicada em 1830 trez volumes: na rua da Cadeia casa de cambio n. 53.

☞ Serveja preta de superior qualidade em barricas a 4$ rs. à duzia, e solla boa chegada ultimamente do sertão: na rua da Cruz n. 7.

☞ Uma venda com fundos de 700$ a 800$ rs., com commodos para pequena familia, e com bom quintal e suas arvores de fructo, que vende diariamente de 10 a 12$ reis, na rua da Santa Cruz defronte da ribeira D. 28: na mesma.

☞ Rolos de fumo de superior qualidade, e uma porcão de abanos por preço commodo: na venda da esquina do beco do mariseo que tem a frente pintada de verde que fica na rua de N. S. do Terço.

☞ Um preto para fora da terra: na rua da Penha D. 11.

☞ Uma canoa aberta de carregar tijollos, tendo de comprido 44 palmos, e de largo 5 palmos e 4 polegadas, e bem construida: á fallar com João Moreira atraz de Callabouço.

Compras.

UMa escrava de 14 a 20 annos, que não tenha vicio algum, e que saiba vender e comprar; dá-se 400$ reis duzentos em prata e duzentos em cobre testa liza: no pateo de N. S. do Terço segundo andar do sobrado pegado a loja de cêra.

☞ Um casal de rolas da Turquia: no Forte do Mattos prença de Tavares.

Alugueis.

ALuga-se uma negra recem parida, muito rebusta, e

sadia, e muito excellente leite para criar: na rua da praia por detraz da rua de S. Rita, no lugar chamado Ilha dos Rattos.

Alluga-se dois pretos para socar assucar ou outro qualquer serviço, os quaes são possantes e nada ignorão de serviço por estarem afeitos a isso por serem de Engenho: quem os quizer alugar dirija-se a caza junto a padaria na rua do Peixoto nas 5 pontas.

Perdas.

PErdeo-se no dia 27 do corrente desde o principio do atterro dos Afogados até a rua do Collegio, uma caixa de prata uzada lavrada no tampo de chedrez e o fundo com lavror largo e os lados lizo com uma pequena amassadela nos 2 cantos: a quem esta for offerecida a aprehenderá e sendo achada a poderá levar no principio do atterro dos Afogados casa nova do Muniz em que que mora o Cirurgião Ajudante das G. M. Permanente de quem receberá boa gratificação.

Perdeu-se um estojo de algibeira com ferros de cirurgia, capa verde com frizes douradas, tem talhes de um lado no lugar de botar o lapes: quem o achar leve a casa do annunciante Manoel Bizerra Cavalcante de Albuquerque nas 5 pontas D. 14, que será recompençado.

Avisos Particulares

O Abaixo assignado, Professor Publico de Primeiras Letras do Recife, ainda que não de todo restabelecido do formidavel estafiloma, de que foi accometido no olhe esquerdo, mais vendo o grande atrazo, que hão soffrido seus Discipulos, pela falto de Aula, durante a sua morosa molestia, resolve-se a abrila no 1.° de Abril; o que participa aos Senhores Pais de Familia, que queirão matricular seus Filhos.

Francisco do Rego Faria e Sá.

Monsieur Laboutier primeiro Mestre de Dança tem a honra de avizar ao Respeitavel Publico que vai abrir uma Academia de Dança na rua do Vigario D. 11, 1.° andar: as pessoas que quizerem aproveitar-se do seu prestimo poderão dirija-se a rua Nova na sua loja D. 3.

Monsieur Laboutier, Franch Dancing Professor has the honour to inform the Public of his intention of opening a Dancing Academy in the Recife, rua do Vigario D. 11, first Floor e o hoever intends to study the arte can apply in rua Nova in hir shop D. 3.

Preciza-se alugar um preto, ou preta para o serviço de um Botequim: detraz da rua dos Quarteis D. 9.

Quem annunciou querer comprar uma caza terrea em qualquer dos Bairros, que não exceda de 500$ reis; dirija-se a rua do Amorim sobrado de 3 andares junto a tenda de ferreiro do Caetano.

Precisa-se de uma ama para dar de mamar a uma criança: na rua do Cotovello D. 64, já no fim.

Um rapaz Portuguez, de 16 annos propõe-se a ser caixeiro de qualquer venda, ou mesmo armazem de assucar, e dá fiador a sua conducta: no beco da Lingoeta n. 21, ou annuncie.

Qualquer senhor que lhe convier vender pão para fora com um negro todos os dias da manhã pagando-se por dia, ou por cada pataca que vender o que se ajustar dirija-se a padaria da rua do Peixoto nas cinco pontas.

Preciza-se de uma ama preta, ou parda que tenha bom leite: na rua do Livramento loja de couro do lado do nascente D. 21.

O abaixa assignado, encarregado pelos chefes dos sediciosos de pagar a gratificação de mil reis, declarada na Proclamação dos mesmos de 26 do corrente, a aquelles réos de Policia, que se lhes quizerem encorporar, declara, que esta gratificão será paga depois de concluida a rusga, com a condição de que os engajados a hirão receber na Provincia da Bahia, e em moeda *chanchan* por elles fabricada na luctuosa epoca de *xora menino*.

O Doutor Carangueijo com pez de placa.

Temos finalmente a satisfacão de annunciar aos senhores assignantes—Do Estado Actual da Monarchia Portugueza, e das cinco causas da sua decadencia; — que a poderão procurar. dentro em oito dias ao mais tardar, na rua Nova D. 6, lado da Matriz. Tambem participamos, que as listas da assignatura, se acharão abertas até esse mesmo tempo; por isso, quem quizer assignar, pode dirigir se á mesma casa acima, ou a praça da Independencia D. 37, e 38.

Para chegar ao conhecimento dos senhores Luiz Francisco Pessoa Cavalcante, Luiz Francisco de Mello Cavalcante, Leonardo Bizerra de Siqueira Cavalcante, Manoel Bizerra Cavalcante, Antonio de Albuquerque Cavalcante, Francisco de Medeiros Cabral, Antonio Joaquim de Mello Tatajuba, Francisco Antonio Esteves, Manoel Antonio Ribeiro, Nuno Guedes Alcanforado, Joze Mauricio dos Santos, João Cavalcante de Albuquerque, Antonio Joze de Albuquerque, Manoel Antunes Bizerra, e Simião Correia Cavalcante Macambira, se faz o presente avizo, que são interessados em vinte seis bilhetes da 2.ª parte da 10.ª Loteria do Seminario de Olind, a saber: 22 meios bilhetes, e 4 inteiros dos numeros seguintes que vão fielmente escritos: 2313, 547, 394, 396, 352, 749, 800, 2250, 2225, 2239, 211, 209, 235, 2217, 2234, 2387, 2385, 2249, 2237, 431, 253, 392; inteiros, 53, 94, 1010, e 2001.

NOTICIAS MARITIMAS.

Taboas das marés cheias no Porto de Pernambuco.

Dias de Lua		Hora da 1. preamar.	
2—Segunda	— 6 h. 6 m.		Manhã.
3—T:—	— 6 -- 54 »		
4—Q:—	— 7 -- 42 »		
5—Q:—	— 8 -- 30 »		
6—S:—	— 9 -- 18 »		
7—S:—	—10 -- 6 »		
8—D:—	—10 -- 54 »		

Navio entrado no dia 30.

IRLANDA; 41 dias; Barca Ing. Margaret Johnsson, cap. James Pech Pichet: 20 toneladas de carvão de pedra, e mil jigos de batatas. Ton. 366.

Sahido no mesmo dia.

GENOVA; B. Sardo, Cap. Simão Sardo: assucar, e couros.

HAMBURGO; B. Hamb. Constança, cap. Paule Mathens: couros, algodão, e assucar.

LISBOA; B. Port. Industria, cap. Francisco Augusto de Sales Medeiros: assucar, couros, e vaquetas. Passageiros 5.

Pern. na Typ. do Diario 1835.